

Demonstrações Financeiras

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

31 de dezembro de 2025 e 2024
com Relatório do Auditor Independente

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

1. Relatório da Administração

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração do TESC - Terminal Santa Catarina S.A. apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2025. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC e que são efetivas para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

No ano de 2025, o TESC atingiu R\$147.119 de EBITDA ajustado, um crescimento de 22% em comparação ao mesmo período do ano anterior de R\$120.240.

O excelente resultado foi obtido pela combinação de melhoria da eficiência operacional, das operações com exportação de grãos e das operações *spots* capturadas pelo terminal.

1.1 Destaques

Habilitação no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI). No dia 15 de outubro de 2025 o TESC recebeu a certificação de habilitação ao REIDI pelo programa de incentivo do Governo Federal. O referido incentivo será utilizado para o projeto de expansão de 66 metros do píer do terminal, previsto para ocorrer durante o ano de 2026.

TESC é premiado com o Selo Diamante de Sustentabilidade durante a COP30 - O TESC recebeu o Selo Diamante de Sustentabilidade 2025 concedido pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) durante a COP30. A categoria Diamante é o nível máximo do programa e reconhece empresas do setor de transportes com práticas consolidadas de ESG, alinhadas aos ODS e à transição para uma economia mais sustentável.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

1.2 Desempenho Operacional e Financeiro

a) Desempenho Operacional

	2025	2024	25 x 24
Toneladas totais	6.238	5.863	6%
Bobinas de aço - Cabotagem	2.455	2.367	4%
Grãos	2.163	2.219	-3%
Granéis	398	286	39%
Outros Siderúrgicos	792	931	-15%
Outros Cargas	430	60	617%

No ano de 2025 o TESC movimentou 6.238 mil toneladas, ante 5.863 mil toneladas movimentadas no mesmo período em 2024. Representando um aumento de 6%. O volume movimentado em 2025 representa um novo recorde para a Companhia.

b) Desempenho Econômico-financeiro

A Companhia apresenta seus resultados de 2025, assim como os saldos comparativos para o mesmo período do ano de 2024.

Lucro líquido do exercício (visão gerencial)

	2025	2024	V%	Absoluto
(=) Receita operacional líquida	304.659	258.151	18%	46.508
(-) Custos	(138.476)	(120.473)	15%	(18.003)
(-) Custos fixos	(30.383)	(29.136)	4%	(1.247)
(-) Custos variáveis	(108.093)	(91.337)	18%	(16.755)
(=) Lucro bruto	166.183	137.678	21%	28.505
<i>Margem bruta</i>	<i>55%</i>	<i>53%</i>	<i>2 p.p.</i>	
(-) Outras (despesas) receitas operacionais	(27.167)	(20.396)	33%	(6.771)
(-) Administrativas e gerais	(21.139)	(19.658)	8%	(1.482)
(-) Outros resultados operacionais	(6.028)	(738)	717%	(5.290)
(=) Lucro operacional	139.016	117.282	19%	21.734
(-) Depreciação e amortização	(28.309)	(26.769)	6%	(1.539)
(+/-) Resultado financeiro	(54.070)	(54.852)	-1%	782
(=) Resultado antes do IR/CS	56.637	35.661	59%	20.976
(+/-) IR/CS	(12.459)	(1.674)	644%	(10.785)
(=) Lucro líquido	44.178	33.987	30%	10.191
<i>Margem Líquida</i>	<i>15%</i>	<i>13%</i>	<i>2 p.p.</i>	

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

1.2 Desempenho Operacional e Financeiro

b) Desempenho Econômico-financeiro--Continuação

Cálculo do EBITDA ajustado

	2025	2024	V%	Absoluto
(=) Lucro operacional	139.016	117.282	19%	21.734
(+) Exclusão de outras receitas e despesas operacionais	6.028	738	717%	5.290
(+) Exclusão de provisões não operacionais (a)	2.075	2.220	-7%	(145)
EBITDA ajustado	147.119	120.240	22%	26.880
<i>Margem EBITDA</i>	<i>48%</i>	<i>47%</i>	<i>1 p.p.</i>	

(a) Valor compõem a rubrica de salários e benefícios a empregados, conforme NE 22.

- A receita operacional líquida do TESC fechou o ano de 2025 com R\$304.659, um aumento de 18% em relação ao ano anterior.;
- O lucro bruto gerencial da Companhia finalizou o ano de 2025 em R\$166.183, representando um aumento de 21% em relação ao ano anterior;
- O TESC encerrou o ano de 2025 com um EBITDA ajustado no montante de R\$147.119 contra R\$120.240 do mesmo período do ano anterior, representando um aumento de 22%.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras..... 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Diretores e Conselheiros do
TESC - Terminal Santa Catarina S.A.
São Francisco do Sul - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do TESC - Terminal Santa Catarina S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.





Shape the future
with confidence

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia:

Reconhecimento de receita

A Companhia presta serviços de movimentação e armazenagem de cargas portuárias que são reconhecidos como receita no seu resultado conforme a obrigação de desempenho é satisfeita. Conforme notas explicativas nº 3.h e 21 as receitas auferidas pela Companhia em 31 de dezembro de 2025 foram de R\$ 304.659 mil, essa receita com prestação de serviços é reconhecida ao longo do tempo em que o serviço é prestado, portanto, o processo de reconhecimento de receita ao final de cada período considera determinados cálculos para mensuração da receita incorrida e ainda não faturada ao final do período (“serviços a faturar”). Considerando este fato, aliado a eventual inadequação dos controles internos e a entradas manuais, entendemos que existe certa suscetibilidade de que uma receita seja reconhecida fora do seu período de competência. Levando em consideração o volume de transações, entradas manuais e a magnitude dos valores envolvidos, definimos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram: i) entendimento dos controles internos da Companhia relacionados ao processo de reconhecimento de receita; ii) avaliação das políticas contábeis relacionadas ao processo de reconhecimento de receita; iii) análise do cálculo da receita de serviços a faturar e confirmação subsequente da efetiva emissão de fatura; iv) teste de acurácia e integridade dos relatórios extraídos do sistema utilizados no cálculo da receita de serviços a faturar; v) obtenção de confirmação de clientes em 31 de dezembro de 2025 e exames de recebimentos subsequente; vi) exames documentais da receita faturada para uma amostra de transações incorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, com inspeção das faturas emitidas; e vii) avaliação das divulgações em notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria que efetuamos, que estão consistentes com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios de reconhecimento das receitas são aceitáveis, assim como, as respectivas divulgações em notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Shape the future
with confidence

Valor recuperável dos tributos diferidos ativos

A Companhia possui o montante de R\$ 22.976 mil, conforme notas explicativas nº 3.j e 8, correspondente a créditos tributários diferidos provenientes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e de diferenças temporárias cujo reconhecimento e realização estão fundamentados em estudo elaborado pela Diretoria sobre a geração de lucros tributáveis futuros. A estimativa de geração de lucros tributáveis futuros requer julgamento significativo na determinação da projeção de lucros futuros.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos, bem como ao grau de julgamento utilizado pela Diretoria nas projeções de lucros tributáveis futuros, e do potencial impacto que eventuais alterações nas premissas e estimativas utilizadas poderiam trazer sobre o valor desses créditos registrados nas demonstrações financeiras da Companhia.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: i) a análise das bases que deram origem aos créditos tributários sob a legislação tributária vigente; ii) a avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia nas projeções dos lucros tributáveis futuros, tais como evolução das vendas e custos, projeção de outras despesas e receitas e de ajustes por diferenças permanentes e temporárias que fazem parte da determinação do lucro tributário, alíquotas dos tributos e os cálculos aritméticos; iii) a comparação de certos dados das projeções, quando disponíveis, com outras fontes externas e alinhamento dessas premissas com os planos de negócio aprovados pelos órgãos competentes da Companhia; iv) a comparação da assertividade de projeções realizada em períodos anteriores em relação ao desempenho atingido pela Companhia no exercício; v) o recálculo das projeções considerando cenários históricos e avaliando os riscos de não realização no tempo esperado, ou de extensão do período razoável para o consumo dos respectivos créditos e vi) a revisão das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade dos créditos tributários diferidos, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas utilizados para a determinação do valor de realização dos créditos tributários diferidos adotados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Shape the future
with confidence

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Shape the future
with confidence

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Blumenau (SC), 05 de março de 2026.

Ernst & Young
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F



Fabiano Agostini
Contador CRC SC-029999/O

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	25.969	36.916
Caixa restrito	5	35.151	20.520
Contas a receber de clientes	6	23.643	28.627
Estoques		720	783
Impostos a recuperar		264	802
Outros créditos	7	2.203	1.652
Total do ativo circulante		87.950	89.300
Ativo não circulante			
Impostos diferidos	8	5.111	6.127
Depósitos judiciais	18	718	708
Outros créditos	7	597	626
Direito de uso - equilíbrio econômico	9.1	11.576	-
Direito de uso de arrendamento	9.1	12.224	12.054
Imobilizado	10	408.092	421.605
Intangível	11	1.635	1.440
Total do ativo não circulante		439.953	442.560
Total do ativo		527.903	531.860

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Balanço patrimonial--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	-	766
Debêntures	13	27.236	14.608
Fornecedores	14	9.808	13.804
Tributos a recolher	15	6.166	7.253
Encargos sociais e trabalhistas a pagar	16	4.565	3.384
Arrendamento a pagar	9.2	724	661
Arrendamento a pagar - equilíbrio econômico	9.2	2.724	-
Outras contas a pagar	17	3.549	7.505
Total do passivo circulante		54.772	47.981
Passivo não circulante			
Debêntures	13	360.408	370.941
Tributos a recolher	15	127	207
Provisões para contingências	18	868	2.043
Arrendamento a pagar	9.2	14.059	13.500
Arrendamento a pagar - equilíbrio econômico	9.2	8.852	-
Total do passivo não circulante		384.314	386.691
Patrimônio líquido	19		
Capital social		52.495	52.495
Reserva de capital		19.966	19.966
Reserva de lucros		4.581	2.372
Lucros acumulados		11.775	22.355
Total do patrimônio líquido		88.817	97.188
Total do passivo e patrimônio líquido		527.903	531.860

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida		304.659	258.151
Custos dos serviços prestados		(163.679)	(145.535)
Lucro bruto		140.980	112.616
Outras (despesas) receitas operacionais			
Administrativas e gerais		(24.245)	(21.365)
Outros resultados operacionais		(6.028)	(738)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos		110.707	90.513
Despesas financeiras		(60.262)	(60.572)
Receitas financeiras		6.192	5.720
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		56.637	35.661
Imposto de renda e contribuição social - corrente		(11.443)	(4.476)
Imposto de renda e contribuição social - diferido		(1.016)	2.802
Lucro líquido do exercício		44.178	33.987
Resultado líquido por ação (em reais)		0,61	0,47

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	44.178	33.987
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	44.178	33.987

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de lucros		Lucros e (Prejuízos) Acumulados	Total
			Reserva de capital	Reserva Legal		
Saldos em 31 de dezembro de 2023		52.495	19.966	803	(2.612)	70.652
Resultado do exercício		-	-	-	33.987	33.987
Destinação para a reserva legal		-	-	1.569	(1.569)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	19.3	-	-	-	(7.451)	(7.451)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		52.495	19.966	2.372	22.355	97.188
Dividendos de exercícios anteriores		-	-	-	(22.355)	(22.355)
Resultado do exercício		-	-	-	44.178	44.178
Destinação para a reserva legal		-	-	2.209	(2.209)	-
Dividendos de exercício corrente	19.3	-	-	-	(30.194)	(30.194)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		52.495	19.966	4.581	11.775	88.817

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício antes dos impostos	56.637	35.661
Ajustes para:		
Depreciações e amortizações	27.731	26.222
Amortização do direito de uso de arrendamento	578	547
Baixa de ativos imobilizado e intangível	2	2
Provisões para contingências	(1.176)	(3.211)
Encargos incorridos sobre arrendamento	1.936	1.863
Encargos incorridos sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	51.890	52.006
Provisão para devedores duvidosos	-	102
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	4.984	(18.070)
Estoques	64	(673)
Impostos a recuperar	538	(498)
Outros créditos	(522)	(89)
Fornecedores	(3.996)	2.680
Depósitos judiciais	(10)	2.796
Obrigações tributárias e outras contas a pagar	(7.935)	991
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	130.721	100.329
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras vinculadas, efeito líquido	(14.631)	(2.843)
Aquisição de ativo imobilizado	(13.829)	(15.801)
Aquisição de intangível	(586)	(1.303)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(29.046)	(19.947)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	(17.726)	(13.195)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(32.835)	(31.384)
Pagamento de arrendamento	(2.061)	(1.969)
Dividendos distribuídos e dividendos pagos	(60.000)	(7.451)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(112.622)	(53.999)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(10.947)	26.383
Demonstração do aumento de caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	36.916	10.533
No fim do exercício	25.969	36.916
	(10.947)	26.383

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O TESC - Terminal Santa Catarina S.A. (“Companhia” ou “TESC”) tem sede no município de São Francisco do Sul - SC, litoral norte de Santa Catarina, e foi constituído em 1º de março de 1996, com prazo de duração indeterminado. Possui contrato de arrendamento de área no Porto Organizado, firmado em 16 de maio de 1996, com prazo inicial de 25 anos, o qual foi antecipadamente renovado em 2017, por igual período, passando a findar no ano de 2046.

A Companhia tem por objeto social a construção e a exploração de instalações portuárias, na modalidade de uso público, com vistas à movimentação e armazenagem de carga geral, solta ou unitizada, granéis sólidos ou outras cargas compatíveis, nos termos da Lei nº 12.815, de 5 de junho de 2013, e atuação como operador portuário, exercendo as atribuições previstas no Capítulo V da mesma lei e quaisquer outras atinentes ou correspondentes a todas as atividades acima citadas, podendo, ainda, participar em outras empresas ou empreendimentos, como acionista ou quotista.

Os acionistas da Companhia deliberaram um novo projeto de investimentos para o negócio, o qual foi aprovado pelo então Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPAC), por meio da Portaria nº 248 de 13 de julho de 2016, e pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, por meio da Resolução nº 5.318 de 20 de março de 2017, o que permitiu a renovação antecipada de seu arrendamento, conforme 6º Termo Aditivo ao Contrato de Arredamento nº 015/96/PJ, firmado em 27 de julho de 2017 (publicado no DOU de 31 de julho de 2017), abrangendo o período de 2021 a 2046.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo de 31 de dezembro de 2025 foram preparadas mantendo-se o pressuposto de continuidade operacional, baseado em seu plano de negócio “as is”, que contempla o fluxo de caixa projetado sem a sensibilidade do resultado dos novos negócios.

A Administração enfatiza que o plano de negócios da Companhia já incorpora as premissas descritas acima e acredita que esse esteja adequado, dentro de parâmetros razoáveis para sua concretização.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a legislação societária, os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelos órgãos institucionais CPC e IASB, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2025.

As demonstrações financeiras apresentam-se em milhares de Reais e foram aprovadas pela Diretoria em 05 de março de 2026. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto determinados ativos financeiros que foram mensurados ao valor justo por meio do resultado. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Milhares de Reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 8 - Impostos diferidos;
- Nota 10 - Ativo imobilizado; e
- Nota 18 - Provisão para contingências.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações.

b) Instrumentos financeiros

i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Reconhecimento e mensuração inicial*--Continuação

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii) *Classificação e mensuração subsequente*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio do resultado - VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação de objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio--Continuação

As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;

Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente--Continuação*

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio--Continuação

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

iii) *Desreconhecimento*--Continuação

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerado de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são mostradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

d) Imobilizado

i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) quando necessário.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

d) Imobilizado--Continuação

i) *Reconhecimento e mensuração*--Continuação

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e quando relevantes, custos de empréstimos sobre os ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

ii) *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii) *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

d) Imobilizado--Continuação

iii) *Depreciação*--Continuação

As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado são:

Edifícios e benfeitorias	25 anos
Instalações técnicas	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e) Ativos Intangíveis

i) *Reconhecimento e mensuração*

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

e) Ativos Intangíveis--Continuação

ii) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii) *Amortização*

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas pela Companhia são de 5 anos.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

f) Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos financeiros, incluindo recebíveis

i) Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições não consideradas normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

f) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

Ativos financeiros, incluindo recebíveis--Continuação

ii) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas que não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Ao avaliar a perda de crédito esperadas de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre as condições econômicas e de crédito atuais.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

iii) Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

g) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h) Receita de contrato com cliente

As receitas da Companhia compreendem a prestação de serviços de operação portuária e é reconhecida quando atendido os seguintes passos:

- (i) Identificar o contrato com o cliente
- (ii) Identificar as obrigações de desempenho no contrato
- (iii) Determinar o preço das transações
- (iv) Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho
- (v) Reconhecer a receita quando cumpridas as obrigações de desempenho

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa da sua realização.

i) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e outras receitas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui receita com variação cambial, ao qual é contabilizada, também, diretamente no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, encargos financeiros sobre tributos, e outras despesas. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui despesa com variação cambial, ao qual é contabilizada, também, diretamente no resultado.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

j) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

k) Arrendamento mercantil

i) *Ativos de direito de uso*

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

ii) *Passivos de arrendamento*

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

k) Arrendamento mercantil--Continuação

iii) *Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor*

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

l) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As seguintes normas aplicadas pela primeira vez em 2025 não tiveram impacto significativo na preparação das demonstrações financeiras da Companhia.

- (i) A Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.
- (ii) Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

m) Novos pronunciamentos que ainda não estão em vigor

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

(i) IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras;

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

m) Novos pronunciamentos que ainda não estão em vigor--Continuação

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements - PFS) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras. Os impactos materiais iniciais esperados sobre as demonstrações financeiras da Companhia são os seguintes:

- As diferenças de variação cambial serão classificadas na categoria da demonstração do resultado (receita e a despesa) em que estiverem os itens que deram origem a tais diferenças de câmbio;
- Despesas específicas por natureza, caso as despesas sejam apresentadas por função na categoria operacional da demonstração do resultado. É uma conciliação, para cada linha da demonstração do resultado, entre os valores reapresentados de acordo com a IFRS 18 e os montantes anteriormente apresentados de acordo com a IAS 1 (CPC 26 (R1));
- Os juros recebidos e os juros de arrendamentos passarão a ser classificados, respectivamente, nas atividades de investimento e atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, conforme o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

m) Novos pronunciamentos que ainda não estão em vigor--Continuação

(ii) IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações;

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

(iii) Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros;

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

(iv) Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11;

As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

(v) Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais;

A Companhia não espera que essas alterações tenham impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

(vi) Reforma Tributária do Consumo: A Diretoria avaliou os potenciais impactos da Reforma Tributária do Consumo, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pelas Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026, sobre as demonstrações financeiras para os exercícios findos em e a partir de 31 de dezembro de 2025. Considerando o estágio atual de regulamentação e o cronograma de transição para a CBS, o IBS e o Imposto Seletivo, foram analisados os possíveis reflexos nas estimativas contábeis relevantes, incluindo testes de recuperabilidade de ativos, mensurações a valor justo, realização de créditos tributários, reconhecimento de tributos diferidos e avaliação da continuidade operacional. Até a presente data, com base nas informações disponíveis e nas premissas adotadas, não foram identificados impactos materiais que demandassem ajustes nas demonstrações financeiras, permanecendo a Diretoria atenta à evolução normativa e aos efeitos econômicos decorrentes da implementação do novo regime tributário.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Rendimentos	2025	2024
Caixa e bancos		1.618	414
Aplicação financeira	até 103% CDI	24.351	36.502
Total		25.969	36.916

Aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários e/ou cotas de fundos de investimentos com rendimentos baseados na variação da taxa do CDI, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e, por essas razões, foram consideradas como equivalentes de caixa.

5. Caixa restrito

Referem-se a certificados de depósito bancário adquiridos com a finalidade de constituir uma reserva referente às obrigações do contrato de debêntures mencionadas na nota explicativa 13 e são remunerados com rendimentos baseados na variação 100% do CDI. Em 31 de dezembro de 2025 apresentava um montante de R\$35.151 (R\$20.520 em 31 de dezembro de 2024).

6. Contas a receber de clientes

A conta de clientes em 31 de dezembro de 2025, em montante de R\$23.643 (R\$28.627 em 31 de dezembro de 2024) é composto por valores a receber em reais (BRL) no mercado interno e externo, em contrapartida a prestação de serviços.

	2025	2024
Contas a receber	23.580	28.645
Contas a receber partes relacionadas	63	84
(-) Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	(102)
Total	23.643	28.627

Os valores por faixa de vencimento (aging) são apresentados a seguir:

	2025	2024
A vencer	22.944	25.070
Vencidas:		
De 1 a 180 dias	467	3.557
Acima de 180 dias	232	102
Total	23.643	28.729

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Conforme disposto na escritura da 3ª Emissão de Debêntures, a Companhia mantém garantia da totalidade de seus recebíveis, os quais circulam livre e integralmente por conta bancária, uma vez satisfeitos as cláusulas restritivas (*covenants*).

7. Outros créditos

	2025	2024
Despesas antecipadas (a)	1.420	1.541
Adiantamento a fornecedores e empregados	942	495
Outras contas a receber	438	242
Total	2.800	2.278
Circulante	2.203	1.652
Não circulante	597	626

(a) Constituído predominantemente por despesas antecipadas com prêmios de seguros, despesas antecipadas com contrato comercial e despesas antecipadas do contrato de arrendamento, a serem apropriadas ao resultado no exercício de vigência.

8. Impostos diferidos

	2025	2024
Ativo diferido		
Base negativa	22.976	27.934
Provisão para contingências	295	695
Contrato de arrendamento	870	717
Total	24.141	29.346
Passivo diferido		
Gastos com emissão de debêntures	(17.502)	(21.312)
Outros	(1.528)	(1.906)
Total	(19.030)	(23.218)
Impostos diferidos líquidos	5.111	6.127

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em suas projeções de rentabilidade, e tendo por referência as boas práticas contábeis aplicáveis ao mercado de capitais, reconheceu contabilmente os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis e ao montante que se espera realizar no horizonte de dez anos. Em função de não possuírem prazo prescricional, os saldos remanescentes (com realização estimada em prazo posterior a dez anos), permanecerão fiscalmente escriturados e serão contabilmente reconhecidos, tão logo atendam os critérios estabelecidos.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Impostos diferidos--Continuação

A Administração da Companhia entende que no horizonte de análise haverá geração de lucros tributáveis futuros em montantes suficientes para que o saldo dos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de base negativa contabilizados em 31 de dezembro de 2025 seja realizado, em um prazo de até 10 anos. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não possui imposto de renda e contribuição social diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa não constituído.

Conciliação das despesas do Imposto de renda e Contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	2025	2024
Resultado contábil antes do IRPJ e CSLL	56.637	35.661
Alíquota fiscal	34%	34%
Expectativa de despesas de IRPJ e CSLL	(19.257)	(12.125)
Reconhecimento de imposto diferido por reversão de impairment	-	8.014
Doações e outras despesas indedutíveis	(116)	(206)
Provisão de bônus	2.426	2.395
Outros adições e exclusões	4.488	248
IRPJ e CSLL no resultado	(12.459)	(1.674)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(11.443)	(4.476)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(1.016)	2.802
Taxa efetiva do IRPJ e CSLL	22,00%	4,69%

No ano de 2025 a Companhia pagou R\$10.948 referente ao IRPJ e CSLL (R\$3.941 em 2024).

9. Ativos e passivos de arrendamento

A partir de 1º de janeiro de 2019, em atendimento ao CPC 06 (R2), a Companhia adotou a abordagem retrospectiva modificada e passou a reconhecer o valor do arrendamento mínimo, estabelecido nos contratos de arrendamento, como Ativos e Passivos de arrendamento. A parcela de arrendamento variável estabelecida em contrato continua sendo reconhecida, por competência.

A mensuração do custo do ativo de direito de uso de imóveis corresponde ao valor líquido do passivo de arrendamento, calculado sobre o valor mínimo previsto no contrato, descontado a valor presente pelas taxas projetadas e prazo de arrendamento, sendo este o período não cancelável e coberto por opção de prorrogar o arrendamento, se a Companhia estiver razoavelmente certa de exercer esta opção.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Ativos e passivos de arrendamento--Continuação

A amortização mensal do ativo de direito de uso é calculada, linearmente, pelo prazo de vigência previsto no contrato, independente de cláusula de renovatória.

A seguir apresentamos os ativos ao direito de uso dos imóveis e as correspondentes obrigações:

9.1. Direito de Uso de Arrendamento

	2025	2024
Saldos líquidos constituídos no início do exercício	12.054	12.021
Equilíbrio econômico (a)	11.576	-
Remensuração	748	580
Amortizações	(578)	(547)
Saldo líquido ao final do exercício	23.800	12.054
Direito de uso - equilíbrio econômico	11.576	-
Direito de uso de arrendamento	12.224	12.054

(a) Conforme definido no 9º termo aditivo ao contrato de arrendamento, que versa sobre a substituição do investimento originalmente previsto no 6º Termo Aditivo ao Contrato de Arrendamento nº 015/1996, relativo ao desvio ferroviário, por um novo investimento de expansão do cais 301 em 66 metros lineares, o TESC obriga-se a efetuar o pagamento de R\$11.576 (valor corrigido na data base) a título de equilíbrio econômico (valor apresentado separadamente na rubrica Direito de uso - equilíbrio econômico).

9.2. Arrendamento a Pagar

	2025	2024
Saldos líquidos constituídos no início do exercício	14.161	13.687
Equilíbrio econômico-financeiro (a)	11.576	-
Remensuração	748	580
Pagamentos	(2.061)	(1.969)
Juros apropriados	1.936	1.863
Saldo líquido ao final do exercício	26.360	14.161
Circulante (Arrendamento a pagar + Equilíbrio econômico)	3.449	661
Não circulante (Arrendamento a pagar + Equilíbrio econômico)	22.911	13.500

(a) Conforme definido no 9º termo aditivo ao contrato de arrendamento, que versa sobre a substituição do investimento originalmente previsto no 6º Termo Aditivo ao Contrato de Arrendamento nº 015/1996, relativo ao desvio ferroviário, por um novo investimento de expansão do cais 301 em 66 metros lineares, o TESC obriga-se a efetuar o pagamento de R\$11.576 (valor corrigido na data base) a título de equilíbrio econômico-financeiro (valor apresentado na rubrica Passivo de arrendamento - equilíbrio econômico).

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Ativos e passivos de arrendamento--Continuação

9.3. Compromissos Assumidos - Contrato de Arrendamento

O TESC tem por compromisso o pagamento de remuneração fixa conforme estabelecido no sexto termo aditivo ao contrato de arrendamento de área do Porto Organizado, firmado em 27 de julho de 2017, com prazo inicial de 25 anos e passando a findar no ano de 2046.

Em 16 de fevereiro de 2023 firmou-se o oitavo termo aditivo ao contrato de arrendamento, no qual estabeleceu a alteração do índice de reajuste do Contrato de Arrendamento nº 015/96, passando a ser o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e mantendo as demais condições contratualmente estabelecidas.

Foram enquadrados como passivo de arrendamento, conforme CPC 06 (R2) as parcelas dos contratos definidas como remuneração fixa. As parcelas definidas como variáveis, continuam sendo reconhecidas, por competência, como custo variável de operação. Os valores mínimos dos contratos são reajustados anualmente, sendo esses classificados como Passivo de arrendamento, conforme nota explicativa 9.2.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Instalações técnicas	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Imobilizações em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	150	309.810	9.357	107.308	193	94	4.749	431.661
Adições	-	289	202	579	157	331	14.243	15.801
Baixas	-	-	-	(2)	-	-	-	(2)
Depreciação	-	(13.250)	(1.131)	(11.370)	(37)	(67)	-	(25.855)
Transferência	-	14.598	44	602	-	1	(15.245)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	150	311.447	8.472	97.117	313	359	3.747	421.605
Adições	-	331	86	468	18	302	12.624	13.829
Baixas	-	-	-	(2)	-	-	-	(2)
Depreciação	-	(14.655)	(1.079)	(11.427)	(43)	(136)	-	(27.340)
Transferência	-	3.431	-	14	113	-	(3.558)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	150	300.554	7.479	86.170	401	525	12.813	408.092

Custos de empréstimos capitalizados

Não houveram custos de empréstimos capitalizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024. Os gastos realizados e classificados como imobilizações em andamento referem-se a projetos operacionais ou de aumento de capacidade, a exemplo do projeto de expansão do píer em 66 metros, conforme definido no nono termo aditivo ao contrato de arrendamento do Terminal.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 não houve a necessidade de constituição de provisão.

Os fluxos de caixa que suportam a análise de recuperabilidade (*impairment test*) foram projetados até o final do segundo exercício de arrendamento (2046), descontados a valor presente, e consideram a compensação a ser recebida pela Companhia, descontada a valor presente, mencionada no tópico anterior.

As principais premissas operacionais utilizadas para a elaboração dos fluxos de caixa no teste de valor recuperável são as seguintes:

- Características dos serviços a serem prestados e tipos de cargas movimentadas;
- Capacidade instalada de armazenagem e movimentação de cargas;
- Projeção de crescimento no volume das operações;
- Taxa nominal de desconto equivalente a 14,90%.

11. Intangível

	Software	Marcas e patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	488	16	504
Adições	1.259	44	1.303
Amortização/baixa	(367)	-	(367)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.380	60	1.440
Adições	470	116	586
Amortização/baixa	(391)	-	(391)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.459	176	1.635

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

Credor	Produto	Moeda	Encargos nominais	Vencimento	2025	2024
Itaú	Capital de giro	BRL	18,99% a.a.	2025	-	766
Total					-	766

Movimentação do saldo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.997
Pagamento do principal	(5.110)
Pagamento de juros	(709)
Provisão de juros	588
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7
Pagamento do principal	(766)
Pagamento de juros	(17)
Provisão de juros	17
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-

13. Debêntures

O valor nominal unitário das debêntures ou o saldo do valor nominal unitário, conforme o caso, será atualizado pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), acrescidos juros remuneratórios correspondentes a 8,1693% a.a. com base em 252 dias úteis, sendo amortizadas semestralmente a partir de 2024 e com vencimento final em 15 de dezembro de 2035.

Os recursos líquidos obtidos pela Emissora com a Emissão foram, única e exclusivamente, destinados:

Ao pré-pagamento e liquidação total da dívida oriunda das debêntures emitidas pela Emissora nos termos da "Escritura Particular da 2ª Emissão Privada de Debêntures Simples, celebrado com o Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS no valor de R\$147.459, realizado em 08 de dezembro de 2021; e

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Debêntures--Continuação

Financiamento do projeto de investimento da Companhia, denominado Projeto de Grãos.

Debenturista	Moeda	Encargos nominais	Vencimento	2025	2024
Emissão Pública	BRL	IPCA + 8,1693% a.a.	2035	387	385
Total				387.644	385.549
Circulante (a)				27.236	14.608
Não circulante				360.408	370.941

(a) O fluxo de amortização das debêntures é customizado para a linha de tempo de sua *duration*, o que justifica o aumento progressivo do saldo apresentado no circulante.

Movimentação do saldo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	372.891
Pagamento de principal	(8.085)
Pagamento de juros	(32.216)
Provisão de juros	51.418
Apropriação de custos de captação (a)	1.541
Saldo em 31 de dezembro de 2024	385.549
Pagamento de principal	(16.960)
Pagamento de juros	(32.818)
Provisão de juros	50.332
Apropriação de custos de captação (a)	1.541
Saldo em 31 de dezembro de 2025	387.644

(a) Valor líquido apresentado na demonstração de fluxo de caixa, na linha de juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

As debêntures são liquidadas com base em fluxo semestral customizado com carência até junho/2024, sendo que os juros serão pagos semestralmente e sem carência.

Cláusulas restritivas (Covenants)

Ainda, de acordo com a escritura das debêntures, existem índices financeiros que devem ser medidos semestralmente pelo Agente Fiduciário, a ser apurado com base nos doze meses anteriores ao cálculo. Caso esses índices não sejam atingidos, o Agente Fiduciário, a critério dos debenturistas, poderá declarar vencido antecipadamente o valor devido.

Para o exercício compreendido entre 31 de dezembro de 2025, inclusive, e a Data de Vencimento, o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") deverá ser superior a 1,10 (um inteiro e dez centésimos). Em 31 de dezembro de 2025, o ICSD apurado foi de 2,19 (2,09 em 2024).

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Debêntures--Continuação

Cláusulas restritivas (Covenants)--Continuação

A escritura também estabelece que a Companhia mantenha saldo mínimo em contas reservas, sendo constituído pelo valor referente ao pagamento previsto da próxima parcela a vencer (1 PMT). Em 31 de dezembro de 2025, o saldo da conta reserva é de R\$35.151 (R\$20.520 em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia atendia todos as obrigações definidas na escritura de debêntures.

14. Fornecedores

Os valores do saldo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstrados a seguir:

	2025	2024
Fornecedores	6.252	10.095
Fornecedores partes relacionadas (a)	3.556	3.709
Total	9.808	13.804

(a) O valor em aberto de partes relacionadas em 31 de dezembro de 2025 refere-se a gastos com locação de equipamentos e área de armazenagem com empresa do mesmo grupo econômico, as condições negociais e prazos podem divergir dos termos negociados com clientes terceiros.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não possui nenhuma operação contratada de risco sacado (*forfait*).

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Tributos a recolher

Os saldos referentes aos impostos a recolher são apresentados a seguir:

	2025	2024
IRPJ e CSLL a recolher	779	1.715
IRRF próprio a recolher	94	107
IRRF Terceiros a recolher	39	16
PIS/COFINS/CSSL s/ NF a recolher	145	91
PIS a recolher	628	663
COFINS a recolher	2.900	3.059
ISS de Terceiros a recolher	21	32
ISS próprio a recolher	1.356	1.438
Parcelamento federal simplificado	230	299
Contribuição a fundo sociais	101	40
Total	6.293	7.460
Passivo circulante	6.166	7.253
Passivo não circulante	127	207

16. Encargos sociais e trabalhistas a pagar

Os saldos referentes aos encargos sociais e trabalhistas a pagar dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 está demonstrado a seguir:

	2025	2024
INSS a Recolher	166	175
FGTS a Recolher	67	48
INSS Retido s/ Serviços	31	34
Provisão p/ Férias	488	542
Provisão Encargos s/ Férias	169	188
Outros Valores a Pagar	3.644	2.397
Total	4.565	3.384

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Outras contas a pagar

	2025	2024
Dividendos a Pagar	-	7.451
Adiantamento de Clientes	7	30
Valores Diversos a Pagar (a)	3.542	24
Total - Circulante	3.549	7.505

- (a) Contempla o saldo de compromissos de investimentos a realizar conforme condicionantes integrantes a licença de operação da Companhia, emitida pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

18. Provisões para contingência

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

Ao menos semestralmente a Companhia realiza a atualização formal de seus consultores externos a fim de certificar a situação dos processos e, mensalmente, o departamento jurídico realiza as análises necessárias para obter entendimento do avanço das causas.

Para os processos em andamento classificados como risco provável a Companhia constituiu provisão para contingência no montante de R\$867 (R\$2.043 em 31 de dezembro de 2024), com base em seu julgamento histórico de perdas prováveis:

	2025	2024
Trabalhistas	855	2.043
Cíveis	13	-
Total	868	2.043

Abaixo demonstramos a movimentação ocorrida no exercício:

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2025
Trabalhistas	5.129	8	(3.094)	2.043	47	(1.234)	856
Cíveis	125	-	(125)	-	12	-	12
	5.254	8	(3.219)	2.043	59	(1.234)	868

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisões para contingência--Continuação

Os processos apresentam depósitos judiciais no montante de R\$718 (R\$708 em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possui outros processos trabalhistas, tributários e cíveis avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$728 mil (R\$1.159 em 31 de dezembro de 2024), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis no Brasil não requerem a sua contabilização.

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social

A Companhia tem capital autorizado de R\$52.495 (R\$52.495 em 31 de dezembro de 2024), totalmente subscrito e integralizado, composto por 72.905.674 ações ordinárias sem valor nominal, sendo que cada ação outorga direito a um voto, o qual, em 31 de dezembro, está distribuído como demonstrado a seguir:

	2025	2024
Porto Novo Participações S.A.	36.452.837	36.452.837
Nityam Empreendimentos e Participações S.A.	36.452.837	36.452.837
Total	72.905.674	72.905.674

19.2. Reserva legal e reserva de capital

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A reserva de capital se refere a ganhos e perdas em decorrência de transações patrimoniais entre acionistas da Companhia, e poderão ser realizadas de acordo com a Lei das S/As. Em 2025 foi destinado o montante de R\$2.209 para compor a reserva legal.

19.3. Remuneração aos Acionistas

Conforme estatuto social da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia creditou em 2025, à conta do dividendo anual, o valor bruto de R\$30.194. A contabilização foi efetuada diretamente à conta de Lucros Acumulados, no Patrimônio Líquido. Os dividendos foram calculados como segue:

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

19.3. Remuneração aos Acionistas - Continuação

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	44.178	33.987
(-) Absorção de prejuízos acumulados	-	(2.612)
(-) Destinação para a reserva legal	(2.209)	(1.569)
Base de cálculo dos dividendos	41.969	29.806
Dividendo mínimo obrigatório (ii)	-	(7.451)
Dividendos pagos conforme Ata RCA de 15 de janeiro de 2025 (i)	(15.000)	-
Dividendos pagos conforme Ata AGO de 30 de abril de 2025 (i)	(10.000)	-
Dividendos pagos conforme Ata RCA de 4 de agosto de 2025 (i)	(24.000)	-
Dividendos pagos conforme Ata RCA de 9 de outubro de 2025 (ii)	(5.000)	-
Dividendos pagos conforme Ata RCA de 15 de dezembro de 2025 (ii)	(6.000)	-
Dividendos, aprovados pelos acionistas	(60.000)	(7.451)

(i) Do total de R\$49.000, a Companhia aprovou nestes atos o montante de R\$29.806 que refere-se ao lucro acumulado até 31 de dezembro de 2024 (R\$22.355) e ratificou o dividendo mínimo obrigatório de 2024 no montante de R\$7.451. Os demais R\$19.194 refere-se à deliberação aprovada de resultados intermediários do exercício de 2025.

(ii) Em adição aos R\$19.194 descrito no item (i), a Companhia deliberou e pagou mais R\$11.000 de dividendos do exercício de 2025, totalizando R\$30.194 de dividendos deliberados e pagos no exercício corrente. Este montante excede o valor de dividendos mínimos obrigatórios do exercício, assim, essa obrigação estatutária foi superada.

19.4. Remuneração do pessoal-chave da administração

Em 2025, não houve pagamento a título de remuneração a qualquer membro do Conselho de Administração. Aos Diretores Executivos, foram conferidos os pagamentos de seus honorários e bônus de performance, no montante de R\$3.735 (R\$3.194 em 31 de dezembro de 2024).

20. Partes relacionadas

	WRC Operadores Portuários S.A.	
	2025	2024
Transações (valor bruto):		
Contas a receber de partes relacionadas	63	84
Fornecedores diversos	3.556	3.709
Custo pela prestação de serviços	7.281	4.081

As transações seguem condições estabelecidas de comum acordo entre as partes.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita operacional líquida

	2025	2024
Prestação de serviços - mercado interno	276.065	205.234
Prestação de serviços - mercado externo	65.186	81.207
(-) Impostos sobre prestação de serviços	(35.568)	(27.668)
(-) Cancelamentos	(1.024)	(622)
Total	304.659	258.151

Em 2025, o maior cliente da Companhia representou 38% do total dos serviços prestados no período, seguido de 30% do segundo maior cliente e 9% do terceiro maior cliente. Independentemente disso, a Companhia não possui qualquer exposição de risco de crédito a qualquer contraparte ou qualquer grupo de contrapartes com características similares. A Companhia define contrapartes como tendo características similares se elas forem entidades relacionadas.

22. Custos e despesas por natureza e função

	2025	2024
Classificação por função		
Custo dos serviços prestados	(163.679)	(145.535)
Despesas administrativas e gerais	(24.245)	(21.365)
Outros resultados operacionais	(6.028)	(738)
Total dos custos despesas por função	(193.952)	(167.638)

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Custos e despesas por natureza e função--Continuação

	2025	2024
Classificação por natureza		
Salários e benefícios a empregados (b)	(25.806)	(24.430)
Serviços de terceiros	(9.330)	(8.007)
Locação de equipamentos (a)	(11.266)	(7.416)
Energia elétrica e combustíveis	(3.183)	(2.750)
Depreciação e amortização	(28.309)	(26.769)
Órgão de Gestão de Mão de Obra - OGMO	(84.185)	(71.996)
Serviços de transporte	(2.729)	(2.046)
Provisão para contingências	(31)	(78)
Tecnologia da informação	(52)	(41)
Meio ambiente	(1.515)	(1.466)
Manutenção e conservação	(2.202)	(1.999)
Associações da classe	(278)	(257)
Despesas com sinistros	(3)	(310)
Prejuízo/perdas na venda/baixa de ativo	-	(2)
Custos portuários	(12.681)	(14.274)
Outros custos e despesas	(12.382)	(5.797)
Total dos custos e despesas por natureza	(193.952)	(167.638)

(a) As locações em sua maior parte são realizadas conforme necessidade pontual da operação, e, portanto, não possuem valor fixo de pagamento mensal. Sendo assim, não adotamos a norma do CPC 06 (R2) para estas locações.

(b) Dentro do montante encontra-se o valor de R\$2.075 em 2025 (R\$2.220 em 2024) a título de outras provisões que compõem o cálculo do EBITDA ajustado divulgado no Relatório da Administração.

23. Receitas e despesas financeiras

	2025	2024
Despesas financeiras		
Encargos sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	(53.959)	(55.615)
Encargos financeiros sobre contratos de arrendamento	(1.935)	(1.863)
Juros passivos	(59)	(734)
Outros	(4.309)	(2.360)
Total	(60.262)	(60.572)
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação financeira	5.753	4.121
Desconto obtidos	51	55
Variação cambial ativa	380	947
Outros	8	597
Total	6.192	5.720
Resultado financeiro líquido	(54.070)	(54.852)

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

24.1. Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em quaisquer ativos de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. Esses instrumentos financeiros, representados principalmente por disponibilidades caixa e equivalente de caixa, contas a receber, fornecedores, empréstimos e contas a pagar, não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a) Risco de crédito

	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	25.969	36.916
Aplicações financeiras vinculadas	35.151	20.520
Contas a receber de clientes	23.643	28.627
Outros créditos	2.800	2.278
Total	87.563	88.341

A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito, sendo os limites de crédito individuais dos clientes definidos com base nessa avaliação. Os recebíveis de clientes e ativos de contrato em aberto são monitorados regularmente e, quando necessário, são cobertos por seguro de crédito emitidos por bancos e outras instituições financeiras de reputação no mercado.

b) Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

24.1. Gerenciamento de riscos--Continuação

b) Risco de liquidez--Continuação

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excedente de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (Nota Explicativa nº 4) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 31 de dezembro de 2025, os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

c) Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela Companhia os quais podem provocar alterações nas receitas da Companhia. Para mitigar esses riscos a Companhia monitora permanentemente essas oscilações. A Companhia possui apenas um contrato com clientes que possui o prazo superior a um ano, bem como realiza o acompanhamento desse contrato com base em avaliações de rating e monitoramento dos recebíveis, a fim de gerenciar riscos de mercado.

d) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Administração monitora as oscilações, e revisa seu fluxo futuro de caixa para assegurar a geração de caixa compatível com as oscilações dos instrumentos.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

24.1. Gerenciamento de riscos--Continuação

d) Risco de taxa de juros--Continuação

			Cenário provável		Cenário possível (+25%)		Cenário remoto (+50%)	
			Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Indexador	31/12/2025							
<u>Caixa e equivalentes de caixa</u>								
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	25.969	14,90%	3.869	18,63%	4.837	22,35%	5.804
Aplicações financeiras vinculadas	CDI	35.151	14,90%	5.238	18,63%	6.547	22,35%	7.856
<u>Empréstimos e financiamentos</u>								
	8,1693% a.a. + IPCA	387.644						
Debêntures			12,98%	50.332	16,23%	62.915	19,48%	75.498

e) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas para a aquisição de equipamentos importados. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não registrava instrumentos financeiros passivos, em moeda estrangeira.

f) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e/ou danos à reputação da Companhia.

A responsabilidade primária para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

24.2. Instrumentos Financeiros - Valor Justo

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas e se aproximam de seu valor justo.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Aplicações financeiras - os valores contábeis informados no balanço patrimonial são similares ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.

Debêntures - o valor justo foi analisado considerando-se os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, em comparação a outras emissões de títulos com características similares (ano de emissão, prazo, indexador etc.), obtidos por meio do sítio (internet) da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

24.3. Gestão de Capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento. Para gestão do capital, a administração efetua o acompanhamento dos seguintes indicadores:

	2025	2024
Empréstimos e financiamentos (circulante)	-	766
Debêntures (circulante)	27.236	14.608
Debêntures (não-circulante)	360.408	370.941
Dívida bruta	387.644	386.315
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(25.969)	(36.916)
(-) Aplicações Financeiras	(35.151)	(20.520)
Dívida líquida	326.524	328.879
Total do patrimônio líquido	88.817	97.188
Dívida líquida e patrimônio líquido	415.341	426.067
Quociente de alavancagem	368%	338%

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros contra os riscos operacionais apresentava os seguintes limites máximos de indenização (LMI):

	LMI
Responsabilidade civil ampla	200.000
Responsabilidade civil empregador	5.000
Danos morais	1.000
Danos físicos a bens móveis e imóveis	80.000
Danos elétricos	5.000
Quebra de máquinas	5.000
Erros e Omissões	5.000
Pequenas Obras de Engenharia	5.000
Honorário de Especialista e/ou Consultores	1.000
Perda de receita	10.000

26. Eventos subsequentes

Em 8 de janeiro de 2026, após o encerramento do exercício social, foi concluída a operação de transferência do controle societário do TESC - Terminal Santa Catarina S.A., em decorrência do cumprimento das condições precedentes e da obtenção das aprovações regulatórias aplicáveis. Como resultado dessa operação, a ME Solaris Commodities Holding passou a deter participação relevante, assumindo a condição de nova controladora da Companhia.

Na mesma Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de janeiro de 2026 foram formalizadas as renúncias dos membros do Conselho de Administração então em exercício, conforme termos de renúncia apresentados e arquivados na sede da Companhia. Em decorrência dessas renúncias, os acionistas elegeram novos membros para compor o Conselho de Administração, com mandato conforme previsto no Estatuto Social da Companhia.

Na mesma Assembleia, os acionistas também deliberaram sobre alterações na Diretoria da Companhia. Foram formalizadas as renúncias dos diretores então em exercício e, na sequência, foram eleitos novos membros para compor a Diretoria Estatutária da Companhia, com mandato conforme estabelecido no Estatuto Social. A nova Diretoria passou a exercer suas funções a partir da data da referida assembleia, assumindo a condução das atividades executivas e administrativas da Companhia, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração.

TESC - Terminal Santa Catarina S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Eventos subsequentes--Continuação

A referida operação não implicou alterações na continuidade das atividades operacionais do TESC, permanecendo inalterados os contratos vigentes, os compromissos assumidos e o padrão de relacionamento com clientes, fornecedores, parceiros, instituições financeiras e demais partes interessadas.

27. Transações que não afetaram o caixa

No exercício findo de 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou certas transações que impactaram os saldos patrimoniais sem ter impacto no caixa. As transações estão abaixo descritas:

	2025	2024
Direito de uso/Arrendamento a pagar - equilíbrio econômico	11.576	-
Remensuração de ativos e passivos de arrendamento	748	580